

Tenepes e Pararreurbanologia Global

Penta and Global Para-Reurbanology

Teneper Y Pararreurbanología Global

Alexandre Balthazar*, Aline Bittencourt, Paula Padilha, Lucilla Perego,
Lourenço Pina, Paula Souza, Isabelle Tuomainen, Eduardo
Vicenzi e Anne-Catrin Vogt.

* Arquiteto e Urbanista. Mestre em Urbanismo. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

reurbanize@gmail.com

Texto recebido para publicação em 19.05.2012.

Palavras-chave

Cognópolis
Desenvolvimento sustentável
Reurbex
Tenepes

Keywords

Cognopolis
Penta
Reurbex
Sustainable development

Palabras-clave

Cognópolis
Desarrollo sustentable
Reurbex
Teneper

Resumo

O artigo apresenta o trabalho de pesquisa do Colégio Invisível da Pararreurbanologia e foi escrito por 9 pesquisadores de 6 países. O objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados parciais das investigações realizadas pelo Colégio sobre o processo das reurbanizações extrafísicas e a sua correlação com as reurbanizações intrafísicas, buscando, ao mesmo tempo, compreender o papel do tenepessista como agente multidimensional de interseção entre ambas e estabelecer pautas e indicadores que norteiem as diretrizes de implantação de uma cognópolis entendendo-a como uma “peça” dentro do maximecanismo assistencial da reurbex. Nesse contexto, o artigo aborda o papel da sustentabilidade como uma das diretrizes de implantação da cognópolis, buscando uma ocupação territorial homeostática e em consonância com a dinâmica evolutiva. Fechando o trabalho apresentam-se cases ilustrativos dos trabalhos dos pesquisadores, trazendo uma abordagem relativa ao seu país de origem ou moradia.

Abstract:

The article presents the research of the Invisible College of Para-reurbanology and has been written by 9 researchers from 6 countries. The objective of this work is to present partial results of the investigations conducted by the College on extraphysical reurbanizations and their correlation with intraphysical reurbanizations, also seeking to understand the role of the penta practitioner as a multidimensional agent as an intersection between them, and seeking to establish summaries and indicators to direct the guidelines of implementation of a cognopolis by understanding such “cog” within the reurbex assistential maximecanism. In this context, the article approaches the role of sustainability as one of the guidelines for the implementation of cognopolis, aiming to achieve a balanced territorial occupation consonant with the evolutionary dynamics. Concluding the work, there are cases presented to illustrate the researcher’s works, which show an approach relative to their birthplace.

Resumen:

El artículo presenta el trabajo de investigación del Colegio Invisible de la Pararreurbanología y fue escrito por 9 investigadores de 6 países. El objetivo del presente trabajo es presentar los resultados parciales de las investigaciones realizadas por el Colegio sobre el proceso de las reurbanizaciones extrafísicas y su correlación con las reurbanizaciones intrafísicas, buscando, al mismo tiempo, comprender el papel del tenepersista como agente multidimensional de intersección entre ambas, buscando establecer pautas e indicadores que norteen las directrices de implantación de una cognópolis entendiendo esta como una “pieza” dentro del maximecanismo asistencial de la reurbex. En este contexto,

el artículo aborda el papel de la sustentabilidad como una de las directrices de implantación de la cognópolis, buscando una ocupación territorial homeostática y en consonancia con la dinámica evolutiva. Cerrando el trabajo se presentan *cases* ilustrativos de los trabajos de los investigadores, trayendo un abordaje relativo a su país de origen o morada.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado no âmbito do Colégio Invisível da Pararreurbanologia, que iniciou suas atividades no dia 05 de março de 2011. Participaram da elaboração deste artigo, os integrantes do Colégio Invisível de seis países: Brasil, Portugal, Angola, Alemanha, Itália e Finlândia.

O objetivo deste trabalho é apresentar elementos sobre a investigação do processo de reurbanização, tanto na dimensão física quanto extrafísica, evidenciando várias correlações e sincronidades; expor considerações sobre o papel do tenepessista como agente multidimensional de interseção entre ambas as dimensões; mostrar indicadores que norteiem as diretrizes de implantação de uma cognópolis entendendo esta como uma “peça” dentro do maximecanismo assistencial da reurbex ou agente facilitador.

Para se atingir o objetivo aqui proposto, o grupo usou como metodologia a análise de projeções lúcidas pessoais; análise de indicadores nos históricos de instalação dos *campi* da Conscienciologia; pesquisa parapsíquica pessoal e debate grupal realizado virtualmente pelos membros do Colégio em vários países; cosmograma e levantamento bibliográfico.

A análise destes dados sempre buscou dar ênfase ao papel da tenepes como ferramenta básica nos processos de reurbanização extrafísica. Ressalta-se que não há neste trabalho a pretensão de investigar os meandros da reurbanização extrafísica promovida pelos amparadores altamente evoluídos ou serendões, mas sim buscar possíveis relações dos reflexos dessa reurbex na dimensão intrafísica e, sobretudo, como os trabalhos da Conscienciologia podem desencadear novas reurbanizações multidimensionais.

Nessa abordagem, os *cases* apresentados apontam indicadores da reurbex através dos reflexos, efeitos intrafísicos e possibilitando levantar hipóteses sobre as reurbanizações e a relação com os trabalhos desenvolvidos pela Conscienciologia ao redor do planeta.

O trabalho inicia com a definição de Pararreurbanologia, em seguida aborda a relação da tenepes com as reurbanizações multidimensionais, sendo considerada peça fundamental nos trabalhos assistenciais. A seguir apresenta-se o gradiente de instalação do mecanismo pararreurbanizador sob a ótica intrafísica, tendo como base o histórico da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) em diversos países e destaca-se o papel da cognópolis como agente facilitador das reurbexes. Neste contexto, aborda-se o papel dos tenepessistas na consolidação de uma cognópolis e apresentam-se algumas diretrizes para a sua implantação, ressaltando a importância da sustentabilidade. Finaliza-se apresentando *cases* que lançam hipóteses de pesquisa para a continuação dos trabalhos.

1. A PARARREURBANOLOGIA SOB A ÓTICA DA TENEPES

O presente trabalho está vinculado à especialidade Pararreurbanologia, e possui relação pesquisística com as subespecialidades: Parassocologia, *campi*, Paraprofilaxia, Parageografia, Parahistória, Paraconviviologia, Holopensenologia e Paraecologia.

A Pararreurbanologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as reurbanizações

multidimensionais (intra e extrafísicas) neste planeta, o maximecanismo assistencial envolvido e os seus efeitos evolutivos. Sendo subcampo científico da Assistenciologia.

A tenepes ou tarefa energética pessoal promove a assistência às consciexes ou consciências extrafísicas enfermas da dimensão paratroposférica. Portanto, considera-se neste trabalho que a Pararreurbanologia possui uma ligação direta com a prática da tenepes já que a característica básica da tenepes, que é a assistência às consciexes enfermas, promove em consequência, o saneamento, limpeza ou reurbanização do ambiente paratroposférico nativo destas consciexes.

Na abordagem multidimensional proposta pela Conscienciologia podemos considerar dois tipos de reurbanização, sendo elas interdependentes entre si:

1. **A reurbin**, ou reurbanização intrafísica, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades intrafísicas, através de uma reorganização dos espaços urbanos degradados, carentes e / ou patológicos, eliminando guetos e ambientes estigmatizados, dotando a região de infraestrutura, melhorando a qualidade física, ambiental e social dos ambientes, e edifícios restaurados. Resulta na melhoria da qualidade de vida de seus moradores e conseqüentemente na sua autoestima, por vezes gerando turismo urbano, ecológico e / ou cultural, fluxos migratórios e especialmente gerando oportunidades para reciclagens existenciais.

2. **A reurbex**, ou reurbanização extrafísica, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos serenões, com a finalidade de higienizar o holopense intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade (VIEIRA, 2003, p. 245).

Uma das evidências da relação tenepes-reurbex veio a partir da prática da instalação de *campi* da Conscienciologia, quando observou-se que os trabalhos deslanchavam no momento em que tenepessistas passavam a morar no local onde seria construído o campus da Conscienciologia. Esta constatação levou a UNICIN, através da comissão Pró-cognópolis, a criar diretrizes para instalação de *campi* sugerindo como pré-requisito a moradia de duplas evolutivas tenepessistas.

O *Tenepessarium*, ambiente onde o tenepessista realiza diariamente a tenepes, é portanto, um portal de ligação entre a dimensão física e a dimensão extrafísica, sendo o praticante o epicentro dessa interação interdimensional. Durante seu cotidiano o tenepessista faz a iscagem assistencial por onde passa, muitas vezes verdadeiro arrastão assistencial, promovendo uma limpeza de rastro (energético e/ou pensênico) por onde transita, sendo as consciexes iscadas assistidas durante as sessões de tenepes. Portanto, podemos considerar que a tenepes funciona a modo de uma minirreurbex.

O potencial assistencial do tenepessista aumenta à medida que ele se torna veterano, incluindo aqui a instalação de uma oficina extrafísica (ofix), pronto-socorro assistencial multidimensional. Neste crescendo assistencial, o tenepessista passa a atuar como uma minipeça do maximecanismo assistencial da pararreurbanologia.

2. A TENEPES COMO PRÉ-REQUISITO PARA A INSTALAÇÃO DE *CAMPI* DA CONSCIENCIOLOGIA

A cognópolis é a comunidade, ou *complexo conscienciológico urbano*, dispo de múltiplos recursos – laboratórios conscienciais avançados, holoteca, basecon (base consciencial), hospedaria, condomínios – objetivando o conhecimento das verdades relativas de ponta da Despertologia, da Evoluciologia e da Serenologia para os seres pré-serenões, homens e mulheres, jovens, maduros e gerontes (VIEIRA, 2003, p. 283).

Durante o processo de instalação do primeiro campus da Conscienciologia, o Centro de Altos Estudos

da Conscienciologia (CEAEC) em 1995, percebeu-se logo de início uma grande inércia energética ou holopensênica dificultando a fluência das tarefas, ou seja, havia muito contrafluxo – miniacidentes de percurso – prejudicando o trabalho.

Eis, três exemplos de situações envolvendo miniacidentes de percurso, aqui dispostos em ordem alfabética:

1. **Atrasos.** Projetos emperravam em órgãos públicos e mais uma série de acontecimentos que somados, davam a impressão de tudo estar literalmente emperrado.
2. **Desistência.** Determinado prestador de serviço desistia do trabalho.
3. **Manutenção.** Caminhão de transporte de mercadorias quebrava no caminho.

Na ocasião, mais de duas dezenas de voluntários vieram para Foz do Iguaçu para dar início às construções pretendidas pelo plano piloto do *campus*. Após algum tempo percebeu-se a necessidade de fixar os voluntários tenepessistas no *campus*, com bases físicas, a fim de agilizar esses trabalhos.

A experiência de instalação de *campi* mostrou que a tenepes era, de fato, um pré-requisito para que o trabalho fluísse. O contrafluxo que antes emperrava os trabalhos passou a ser alvo de assistência, liberando a passagem para as equipes intra e extrafísicas iniciarem as atividades.

Voluntários passaram a visitar as empresas prestadoras de serviço para analisar a condição energética e holopensênica para suportar a pressão que o trabalho demandaria. Lojas, empresas, funcionários, tudo passou a ser melhor analisado antes de delegar uma atividade relacionada à instalação do *campus*.

Durante os trabalhos da Comissão Pró-cognópolis, criada pela União Internacional das Instituições Conscienciocêntricas (UNICIN), em 2006, para aproximar os voluntários com experiência na implantação de *campi*, chegou-se a elaborar um manual com diretrizes para a instalação de *campi*, no qual constava como principal pré-requisito a moradia de tenepessistas no campus, de preferência duplas evolutivas. Atualmente, segundo Buononato (2012, p. 21) a Cognópolis Foz possui 247 tenepessistas, ou 38% do total de cognopolitas.

Essa experiência foi corroborada com a instalação do *Campus* da International Academy of Consciousness (IAC) em Evoramonte, Portugal, do *Campus* ARACÊ, localizado no Espírito Santo e do *Campus* IIPC em Saquarema, RJ. Inúmeras experiências parapsíquicas foram relatadas evidenciando que estas equipes pioneiras – físicas e extrafísicas – promovem, através da tenepes, acolhimento, orientação e encaminhamento das consciências extrafísicas patológicas ou paratroposféricas, geradoras de contrafluxo na instalação dos trabalhos interassistenciais.

As evidências acima mencionadas incluem projeções conscientes, clarividências, sincronicidades, experiências em cursos de campo aos moldes do ECP2, entre outras. Não é objetivo deste artigo enumerar os relatos fenomênicos dos pioneiros – trabalho que pode ser desenvolvido em outra oportunidade, mas registrar sua importância e diferencial para a fruição das atividades.

3. GRADIENTE DE EXPANSÃO PARARREURBANOLÓGICA

Considera-se aqui que o processo de reurbanização possui gradientes de expansão, ou seja, há diferentes patamares ou níveis de atuação e intensificação da pararreurbanização: na dimensão intrafísica a reurbanização multidimensional inicia-se ou intensifica-se através dos trabalhos da Conscienciologia, com os trabalhos relacionados à tarefa ou tarefa de esclarecimento A instalação de um campo interassistencial em uma aula de Conscienciologia é o primeiro degrau ou etapa de instalação de um mecanismo pararreurbanológico,

sendo uma cognópolis consolidada o patamar mais avançado ao alcance do atual grupo evolutivo da Conscienciologia.

Uma vez consolidada, uma cognópolis conta com centenas de tenepessistas agrupados, diversas especialidades da Conscienciologia em funcionamento com seu respectivo parque laboratorial configurando o conjunto uma estrutura interassistencial semelhante a um grande complexo hospitalar da dimensão física, porém com recursos multidimensionais.

Essa relação interdimensional que a tenepes promove é o pressuposto básico do desenvolvimento deste trabalho e, como tal, foi estabelecido como hipóteses, um gradiente de expansão desse portal assistencial. A ótica de avaliação dessa reurbex é a ótica do intermissivista ressomado: a minirreurbex da tares conscienciológica, a maxirreurbex diária do(a) ofixista e a megarreurbex diária de uma cognópolis com suas centenas de tenepessistas.

Eis, em ordem crescente de interassistencialidade, seis argumentos em prol dessa relação interdimensional e seu gradiente multidimensional:

1. Tares. Geralmente os intermissivistas vincaram seu interesse pela Conscienciologia através de um curso de Conscienciologia. O docente e sua equipe de voluntários, enquanto agentes retrocognitores somados ao amparo de função, “lembram” o intermissivista de seu compromisso (a proéxis pessoal). Essa assistência, em geral, está relacionada ao encaminhamento de consciexes antagônicas, guias-cegos e assediadores, tanto do local onde o curso ocorre quanto do intermissivista recém-chegado ao seu grupo evolutivo. Tais consciências extrafísicas patológicas e seus pensamentos, sentimentos e energias (pensenes), compõem a pressão holopensênica em geral antagônica aos trabalhos assistenciais e geradoras de acidentes de percurso. Por essa razão considera-se aqui como hipóteses, que um curso da Conscienciologia ocorrido em um ambiente de forma esporádica, compõe o primeiro passo da reurbex, pois limpa ou mesmo enxágua uma parte desta pressão holopensênica. Vale ressaltar que os cursos de campo bioenergéticos assistenciais como os Cursos de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 e 3 (ECP2 e ECP3) são cursos de alto impacto no tocante à reurbanização extrafísica, devido ao teor do campo instalado pelo epicon e à profundidade da assistência feita individualmente, tanto aos alunos (conscins), como às consciexes-acompanhantes, em dois campos específicos que ocorrem durante a imersão de dois dias.

2. Base física alugada. Com a base física ou sede de trabalho alugada, os trabalhos interassistenciais ganham um espaço mais permanente, isto pode intensificar a reurbanização já que os voluntários passam a frequentar diariamente o local, a promover reuniões e novos campos assistenciais podem ser formados visando a iscagem e encaminhamento de consciexes com maior periodicidade. Com isso pode-se afirmar que o incremento da assistência supra citada está relacionada à ancoragem da instituição conscienciocêntrica na intrafísica. A IC que aluga uma sede com contrato maior que um ano, tende a estabilizar a pressão holopensênica anterior e deixa de ser nômade em busca de locais para cursos. A tares promovida em imóveis alugados ou terceirizados ainda parece ser uma ação de reurbanização de menor impacto devido à pressão holopensênica gerada a uma pessoa em geral alheia aos objetivos da Conscienciologia, o locador. Qual o nível de defesa energética o locador possui para sustentar um trabalho de alto impacto reurbanizador? Evidentemente os amparadores promovem o encapsulamento parassanitário ou energético, buscando evitar ou calçar possíveis acidentes de percurso com estas pessoas. Durante muitos anos toda a estrutura do IIPC esteve em imóveis alugados. Daí a necessidade dos responsáveis pela tares nas ICs, Instituições Conscienciocêntricas, terem o máximo de cuidado ao escolherem locais para sediar cursos e eventos da Conscienciologia.

3. Base física própria. Ao possuir uma sede própria para os trabalhos da Conscienciologia, elimina-se a pressão e o contrafluxo sobre locadores, já que agora a própria Instituição Conscienciocêntrica com o seu CNPJ tem a posse da escritura. Uma pequena sala própria, mas com atividades permanentes dos voluntários, intensificaria o trabalho assistencial, pois a propriedade é da Instituição Conscienciocêntrica sem fins lucrativos, legalmente estabelecida com seus direitos e deveres convencionais e intrafísicos. A base física própria é a ancoragem do curso intermissivo na dimensão intrafísica. Essa ancoragem, somada à grupalidade avançada, promovida pela IC, pode ser a base para a ampliação e o aprofundamento dos trabalhos multidimensionais. Quanto ao tenepessista, a base física fixa, não sujeita ao despejo pelo proprietário, também é o ideal para o desenvolvimento da tenepes.

4. Campus da IC. Com a instalação de um campus da Conscienciologia com tenepessistas residentes, laboratórios, auditório para cursos de campo, dinâmicas parapsíquicas, dentre outras atividades, a reurbex estaria chegando a um nível consideravelmente maior. No Círculo Mentalsomático realizado no dia 28 de abril de 2012, o pesquisador e propositor da Conscienciologia, Waldo Vieira, relatou que a parapopulação de amparadores na Cognópolis Foz já superava a comunidade de conscins. Tal fato se deve à quantidade de consciexes com funções relativas à manutenção dos trabalhos interassistenciais.

5. Cognópolis. Com a instalação de uma cognópolis, com condomínios de moradia, diversos campi com especialidades diferentes, e mais de uma centena de tenepessistas residentes, estaria formada uma “peça” do maximecanismo assistencial. Com o qual se lança como hipótese, que uma cognópolis consolidada seria um pré-requisito para uma assistência continental promovida pelos intermissivistas.

6. Rede Intercontinental. Com o passar do tempo e a consolidação das cognópolis em diversos países, formar-se-á uma rede parareurbanológica sem precedentes. Essa rede far-se-á através do intercâmbio de especialistas da Conscienciologia fisicamente e virtualmente, em cursos, simpósios e congressos de ponta. Itinerâncias de trabalho interassistencial para expandir os trabalhos, em diversas partes do globo, em diversos idiomas, ancorados em diversas cognópolis, irão proporcionar um alcance maior de consciências intra e extrafísicas. Quais os impactos podem ser previstos? Ter-se-iam cognópolis com especialidades distintas? Quais seriam as prioridades de desenvolvimento da tares? Quais indicadores homeostáticos, nosográficos e de sustentabilidade seriam levados em conta para a abertura de novos países?

Segundo Buononato (2012, p. 18), atualmente a CCCI possui uma cognópolis instalada em Foz do Iguaçu e quatro pré-cognópolis, apresentadas em ordem de fundação:

1. Cognópolis Foz, 1995.
2. Pré-cognópolis Europa, 2000.
3. Pré-cognópolis Pedra Azul, 2001.
4. Pré-cognópolis Rio, 2002.

A Cognópolis Foz, a primeira a ser instalada, é atualmente a matriz dos trabalhos da Conscienciologia devido à produção da Enciclopédia da Conscienciologia. O Holociclo, ambiente dotado de aproximadamente 6.000 dicionários, serve de apoio para a produção da Enciclopédia e, junto com o *Tertuliarium* – debatódromo onde a Enciclopédia é diariamente debatida com os autores de verbetes formam os ambientes básicos de produção de verpons ou verdades relativas de ponta da Conscienciologia. Devido à quantidade de voluntários presentes, de condomínios de moradias e empresas conscienciocêntricas, a Cognópolis Foz é o maior polo de convergência de estudiosos da Conscienciologia, já tendo recebido 644 pessoas de diversas cidades do Brasil e do mundo para ajudar na sua instalação (Ano-base: 2012). Embora

a CCCI esteja radicada ou baseada em quatro cognópolis, a docência itinerante tem levado a Conscienciologia para dezenas de países do globo. A IAC possui atualmente representação em 19 países, onde são ministrados cursos regularmente, ou seja, o primeiro passo de instalação do mecanismo reurbanizador – tares básica – contínua em ação pelo Brasil e pelo mundo, o que indica que o ciclo de criação de novas unidades, novos grupos de voluntários e / ou a semente de novos *campi* ou cognópolis podem estar sendo plantadas em algum lugar do planeta.

4. COGNÓPOLIS – REFLEXÕES E DIRETRIZES DE IMPLANTAÇÃO

O trabalho assistencial da tenepes explicita o processo multidimensional da Pararreurbanologia devido ao saneamento e encaminhamento de legiões de consciexes enfermas para comunidades extrafísicas de transição mais equilibradas e homeostáticas levadas a cabo por uma equipe também multidimensional, nesse caso pelo praticante da tenepes e os amparadores. Sendo a Pararreurbanologia uma reurbanização multidimensional, não só a vertente extrafísica, assegurada pela equipex ou equipe extrafísica é relevante, mas também a vertente intrafísica requer cuidados especiais. Nesse sentido, na atual conjuntura planetária, a materialização de uma cognópolis passaria necessariamente pela instalação de práticas homeostáticas e sustentáveis de ocupação como sustentabilidade ambiental, social, econômica, entre outros fatores.

Segundo o Relatório Brundtland (1987), o desenvolvimento sustentável é aquele que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades; significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso racional dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais.

O conceito de desenvolvimento sustentável, considerado neste artigo, inclui não só as vertentes ambientais, econômicas e sociais, mas também a sustentabilidade consciencial, definida neste artigo como a autossustentabilidade das consciências, quanto aos aspectos intraconscienciais, interconscienciais e a sua relação com o ambiente natural e construído.

As atividades humanas, independentemente da sua etiologia e natureza, geram repercussões em nível multidimensional, resultando em rastros energéticos, ou seja, energias gravitantes resultantes dos nossos pensamentos e sentimentos. A qualificação dessas atividades caracterizam o rastro energético deixado pelas consciências nos diversos ambientes em que se manifestam, podendo ser esse homeostático, nosográfico ou neutro.

Nesse contexto, cabem aqui alguns questionamentos: a evolução da consciência pode ser coerente com uma ocupação territorial inconsciente, desmesuradamente geradora de resíduos e emissões e com uma grande pegada ecológica? No caso do *Homo sapiens serenissimus*, referencial evolutivo conscienciológico, qual o rastro deixado pelo serenão? Pode-se afirmar que os serenões, consciências que já alcançaram a holomaturidade, apresentando, portanto, como megatrafor ou megatalento a sustentabilidade, desenvolvem ações altamente qualificadas e que, por isto, resultam em rastros energéticos homeostáticos? Sendo assim, ao contrário da humanidade, o serenão inverteria o fluxo existente ao tornar-se uma consciência que limpa rastros, através de uma manifestação homeostática, assistencial e sustentável?

Portanto, neste contexto, levanta-se como hipóteses que o processo de reurbanização seria um exemplo de atividade homeostática desenvolvida pelos serenões que visa a melhoria dos ambientes intra e extrafísicos, promovendo a mudança radical, para melhor, do holopensene desses ambientes.

A implantação das cognópolis – peças do maximecanismo assistencial – no planeta, para estar em sintonia

com as tarefas reurbanizadoras dos serenões, deverá seguir os princípios do desenvolvimento sustentável, apresentando-se como exemplo de um empreendimento multidimensional que busca a sustentabilidade e o rastro energético homeostático. Salienta-se que, para a implantação da cognópolis é considerado não só o impacto das construções no ambiente natural global, mas também nas consciências que nela desenvolvem as suas atividades. E certamente, a contribuição do cognopolita é fundamental na consolidação de uma cognópolis.

Neste contexto, é de ressaltar a reciclagem intraconsciencial ou recin do cognopolita, visando a homeostase nas suas manifestações, como fator determinante na implantação e manutenção de um ambiente multidimensional compatível com o trabalho assistencial da equipex.

A tenepes apresenta-se ainda, como uma técnica fundamental para a sustentabilidade das tarefas assistenciais, quer seja a nível individual, de cada tenepessista, quer seja a nível da cognópolis, através dos vários tenepessistas residentes. Acaba por ser uma “via de mão dupla” em que o assistente é o próprio assistido, o que proporciona a sustentabilidade das atividades tarísticas.

Ao modo do que acontece na prática da tenepes, a qualidade dos pensamentos, sentimentos e energias do tenepessista, além da sua teática, ou seja, da coerência dos seus atos em relação àquilo que já compreende, ditam a qualidade da assistência, o nível evolutivo do amparador e a existência de uma oficina de assistência extrafísica suportada por amparadores altamente gabaritados. Essa mesma postura e teática aplicam-se não só aos rastros pensênicos que cada cognopolita gera, como também aos rastros ambientais, devido à geração de resíduos, ao excessivo consumo de energia, entre outros. Ambos são rastros que têm repercussões a nível multidimensional, sendo a sua qualificação dependente do nível de cosmoética individual (código pessoal de Cosmoética), ou seja, do conjunto de normas, individuais, de retidão do mais alto nível.

Como técnicas utilizadas na construção da cognópolis, em nível da arquitetura e desenvolvimento sustentável, destaca-se a Bioarquitetura e a Arquitetura reparadora – definidos abaixo, caso se esteja perante uma construção nova ou edifício existente. Essas técnicas visam reduzir o impacto das construções no ambiente natural global, melhorar a qualidade de vida do morador, além de criar ambientes otimizados para o desenvolvimento das diversas atividades para os quais foram concebidas e até, para as reciclagens existenciais dos próprios utilizadores.

A Bioarquitetura é a arte ou a técnica de projetar e edificar o ambiente residencial, comercial, industrial, interferindo o mínimo nos ecossistemas naturais, considerando a qualidade de vida de quem vai utilizar o local, a escolha dos materiais, o uso da edificação e o impacto da sua demolição no final de sua vida útil.

A Arquitetura reparadora é a intervenção em espaços intrafísicos promovendo a reorganização, readequação, reestruturação, remodelação, reforma, reconstrução, reocupação e higienização de ambientes privados, públicos ou institucionais, não raro, envolvendo reciclagens existenciais oportunas nos usuários ou habitantes (VIEIRA, 2012, p. 924; verbete: Arquitetura Reparadora).

Considera-se que as megatarefas assistenciais da reurbex possibilitam as grandes obras de reurbanizações intrafísicas (reurbex) e / ou intervenções em edifícios emblemáticos através da arquitetura reparadora. Ainda não temos, porém, indicadores sobre qual o nível ou profundidade de reurbex necessária para que se possa iniciar uma reurbex ou a intervenção de uma arquitetura reparadora. Ao mesmo tempo, questiona-se de que modo e até que ponto, uma arquitetura reparadora e/ou uma reurbex positiva seria um agente facilitador para a continuidade de uma reurbex previamente iniciada.

Pela interdependência interdimensional, considera-se como hipótese que, em determinados momentos, a reurbex, a reurbex e a arquitetura reparadora estariam atuando conjuntamente e tal sinergismo potencializaria

os efeitos da Pararreurbanologia, sua abrangência, permanência e eficácia. Assim, o trinômio reubex-reurban-arquitetura reparadora seria a potencialização dos efeitos assistenciais das reurbanizações através de diferentes frentes multidimensionais de atuação, convergentes, interdependentes e complementares entre si.

5. A PARARREURBANOLOGIA SOB A ÓTICA DA TERRITORIALIDADE: *CASES*

O Colégio Invisível da Pararreurbanologia foi criado naturalmente com uma vocação internacional. Em dezembro de 2010, com a visita de voluntários da Alemanha, Angola e Colômbia, foi realizada a primeira reunião e logo começaram as reuniões virtuais pela *internet* o que facilitou a incorporação de membros de outros países. Analisando esta vocação internacional, foram definidos alguns critérios para nortear uma pesquisa a respeito da permeabilidade ou refratariedade destes países às ideias da Conscienciologia, sob a ótica da pararreurbanologia.

Nos países citados já existem atividades regulares da Conscienciologia, e muitas experiências acumuladas que podem corroborar as proposições deste artigo. Nesse sentido e com o objetivo de dar uma visão mais ampla do processo de reurbanização, são apresentadas informações de cada um dos países citados. Essas informações obedecem aos cinco seguintes critérios de organização, dispostos na ordem lógica:

1. Características do país.
2. Implantação da Conscienciologia
3. Aspectos homeostáticos.
4. Aspectos nosográficos.
5. Indicadores e hipóteses da reurbex.

Em relação aos “Indicadores e hipóteses da reurbex”, estes são o resultado de observações individuais, sob a ótica de cada pesquisador no seu país de residência ou num contexto de itinerância conscienciológica.

5.1 REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA NO BRASIL

Características do país. A formação da identidade brasileira deu-se através da imigração de cidadãos de diversas partes do globo, o que contribuiu para uma cultura composta por várias etnias. Com isso, o território assemelha-se culturalmente e territorialmente a um agregado de diversos países, fato que acaba por criar um ambiente propício para a instalação de novas ideias. Talvez não por acaso a primeira cognópolis tenha sido planejada extrafisicamente para ser instalada neste país.

O país não tem histórico de grandes atividades sísmicas (terremotos e vulcões), e possui grandes aquíferos que fornecem uma reserva de água potável para as futuras gerações, ressaltando que a Cognópolis Foz está situada praticamente no centro do maior deles, o Aquífero Guarani.

Implantação da Conscienciologia. A Conscienciologia nasce no Brasil e sua primeira onda de chamada dos intermissivistas deu-se com a publicação do livro *Projeções da Consciência*, em 1981. Ressalta-se aqui a publicação do tratado *Projeciologia* em 1986, a fundação do IIPC em 1988 e fundação do CEAEC em 1995, que deu origem à radicação da Conscienciologia na Cognópolis Foz e a criação das demais 18 instituições conscienciocêntricas.

Curiosidades. Em Foz do Iguaçu, onde está instalada a primeira cognópolis, segundo SMTU (2011), coexistem pacificamente com seus respectivos templos as religiões: islamismo, cristianismo e budismo. Na região convivem 62 etnias, circulando cinco moedas livremente: Real, Peso, Guarani, Dolar e Euro. Foz parece conter essa essência de miscigenação brasileira e internacional em escala máxima.

Homeostasia. Eis, dispostos na ordem alfabética, oito aspectos homeostáticos observados no Brasil:

1. Abertismo consciencial.
2. Abundância de energias imanentes e recursos naturais
3. Criatividade.
4. Liberdade de expressão.
5. Mixagem de etnias.
6. População jovem.
7. Povo acolhedor.
8. Tolerância em termos religiosos.

Nosografia. Eis, na ordem alfabética, oito aspectos nosográficos observados no Brasil:

1. Corrupção.
2. Violência.
3. Drogas.
4. Prostituição.
5. Cultura do jeitinho brasileiro.
6. Desigualdades sociais.
7. *Deficit* educacional.
8. Saúde pública precária.

Indicadores e hipóteses da reurbex.

Hipóteses. Eis duas hipóteses levantadas a respeito da radicação da Conscienciologia inicialmente no Brasil, dispostas em ordem alfabética:

1. **Abertismo.** Iniciar pelo Brasil seria mais fácil, para uma posterior expansão para outros países.
2. **Multiculturalismo.** O país é propício a novas ideias, multiculturalista, recebe bem os turistas, não possui cultura de guerras e cataclismas e possui natureza exuberante e com recursos para as futuras gerações.

Indicadores. Eis dois possíveis indicadores da reurbex por meio dos trabalhos da Conscienciologia, dispostos em ordem alfabética:

Cidade. Foz do Iguaçu era estatisticamente a cidade mais violenta do Brasil, em números proporcionais. Esse fator nosográfico foi discutido em cursos e eventos como sendo algo que poderia mudar com o tempo, resultado de uma série de fatores que poderiam incluir a assistência dos tenepessistas.

ARACÊ. Outro dado importante foi verificado ao iniciarem os trabalhos de instalação do campus ARACÊ no estado do Espírito Santo. A cidade de Vitória, onde a ARACÊ ministrou o curso Autoconscientização Multidimensional (AMD), cujos recursos eram aplicados no campus, era a segunda cidade mais violenta do país na ocasião da fundação da ARACÊ. Atualmente, ambas cidades saíram do ranking e livraram-se desse estigma social.

5.2 REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA EM PORTUGAL

Características do país. A história de Portugal está intimamente relacionada à sua localização geográfica junto ao mar, tendo sido os portugueses os pioneiros na exploração marítima. Esse fato caracteriza o povo português que, ao longo dos anos e na busca de melhores condições de vida, emigram, em fluxos migratórios

distintos, para países da Europa (França, Bélgica, Suíça), como das Américas (Brasil, Estados Unidos, Canadá, Venezuela). Esse movimento, aliado ao passado colonial, tem vindo a criar fortes influências culturais entre os portugueses e muitas outras culturas.

Portugal é um país que, nos últimos anos e desde a entrada de Portugal na União Europeia, tem verificado uma grande modernização. Contudo, ainda é evidente a raiz rural do país, com as suas tradições gastronômicas e de costumes.

Implantação da Conscienciologia. Em 1994 iniciam-se as atividades do IIPC em Lisboa e no ano 2000 ocorre a fundação da IAC em Portugal, tendo o seu *campus* sede na região de Evoramonte. Em 2002, ocorre a transferência dos escritórios educacionais do IIPC, fora do Brasil, para a IAC. Em 2004, o *Campus* IAC inaugura a casa do pesquisador e o primeiro laboratório (Imobilidade Física Vígil), e em 2005 é realizado o primeiro Congraçamento fora do Brasil, além do 1º Simpósio Internacional de Pesquisa Conscienciológica. Destaca-se a inauguração do primeiro *Projectarium* do mundo em 2006, a inauguração do *Cosmoconscientarium* em 2007 e a inauguração do *Phytolab*, laboratório construído com técnicas sustentáveis, em 2008. O início da construção do 1º condomínio residencial na Cognópolis Europa, junto ao Campus IAC, ocorre em 2009. Os primeiros moradores no 1º condomínio da cognópolis chegam em 2010.

Homeostasia. Eis seis aspectos homeostáticos observados em Portugal e aqui dispostos na ordem alfabética:

1. Abertura para novas tecnologias.
2. Empreendedorismo.
3. Facilidade para a emigração.
4. Gosto pela leitura.
5. Poliglôtismo.
6. Solidariedade.

Nosografia. Eis seis aspectos nosográficos observados em Portugal e aqui dispostos na ordem alfabética:

1. Bairrismo.
2. Dificuldade em lidar com os sentimentos.
3. Favoritismos.
4. Fechadismo (dificuldade na comunicação).
5. Pessimismo.
6. Tradicionalismo.

Indicadores e hipóteses da reurbex

Abertura. Como hipótese de reurbanização, pode-se mencionar a entrada de Portugal, em 1986, na União Europeia (UE). Esse fato levou a uma abertura de fronteiras e, conseqüentemente, a entrada, em território português, de cidadãos de outros países membros, principalmente do leste europeu, pelas dificuldades que esses países se encontravam com a dissolução da União Soviética. A condição privilegiada em que Portugal se encontrava, inserida na UE, levou ainda a uma maior entrada de pessoas vindas das ex-colônias portuguesas (África, Brasil). Todo esse movimento populacional tem levado a um maior multiculturalismo, uma grande oportunidade para o desenvolvimento da tolerância entre os povos.

Expo. Outro fato relevante que se pode colocar como hipótese de sinal da reurbanização extrafísica foi a realização da Exposição Internacional de Lisboa (EXPO 98), com o tema “*Os oceanos: um património*”

para o futuro". Segundo o site da própria Expo, o recinto é hoje designado por Parque das Nações. Arquiteticamente, a Expo revolucionou uma parte degradada da cidade. No seu plano foram consideradas técnicas inovadoras baseadas no desenvolvimento sustentável e que influenciou e influencia, até hoje, as construções e urbanizações em Portugal. Ainda segundo EXPO 98, na sequência do movimento tecnológico de renovação, pode-se citar o Programa Polis - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades, levado a cabo nas principais cidades portuguesas.

Crise. É de salientar ainda a crise econômica atual, que tem levado ao fluxo migratório contrário ao que se viveu nos anos 90. Atualmente os portugueses procuram as ex-colônias, principalmente Angola e Brasil, em busca de oportunidades de trabalho. Na verdade, o movimento é ainda uma grande oportunidade de reciclagens intraconscienciais (recins), pois leva a que os portugueses, antigos colonizadores, tenham um novo posicionamento em relação aos colonizados e vice-versa. As retratações, quanto a situações do passado, dessa relação colonizador-colonizado, são ainda oportunidades que se apresentam no contexto.

5.3 REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA NA ESPANHA

Características do país. A Espanha é um país de infraestruturas modernas e ao mesmo tempo de costumes tradicionais. É formado pela união de diferentes territórios, tendo hoje, um sistema político de Monarquia constitucional hereditária com um governo parlamentar. A maioria dos espanhóis sente-se orgulhosa da monarquia com exceção da Catalunha e do País Basco, onde predomina o nacionalismo independentista. Devido a sua localização estratégica, sofreu várias influências e invasões, sendo a mais marcante o domínio mulçumano no período conhecido como Al-Andalus. Devido à sua própria formação, é um país multilíngüe, sendo o idioma oficial o espanhol, além do basco, galego e catalão que são oficiais na sua região.

Implantação da Conscienciologia. Segundo o banco de dados da IAC Espanha, em 1995, estabeleceu-se a primeira unidade da Conscienciologia em Madrid, posteriormente começaram itinerâncias em outras cidades, entre elas Sevilha e Valencia. Em finais de 1996, iniciam-se atividades em Barcelona com a abertura de uma sede nessa cidade e posteriormente começaram itinerâncias na Itália. Em 1999 realizou-se o I FIC – II Cipro em Barcelona, evento internacional que reuniu voluntários de diversos países. No período de 2000 a 2001 foram realizadas conferências e cursos em Clermont Ferrand, na França assim como atividades em outras cidades espanholas, entre elas Sabadell, Zaragoza e San Sebastian.

Homeostasia. Eis, na ordem alfabética, oito aspectos homeostáticos observados na Espanha:

1. Bilinguismo.
2. Cultura do voluntariado.
3. Empreendedorismo (Barcelona)
4. Grandes estudiosos da história.
5. Tradição Editorial.
6. Inovação; vanguarda (Barcelona).
7. Solidariedade.
8. Valorização do Patrimônio Histórico.

Nosografia. Eis, na ordem alfabética, oito aspectos nosográficos observados na Espanha:

1. Culto ao vinho.
2. Emocionalismo.

3. Monarquia.
4. Movimentos separatistas.
5. Religiosidade.
6. Tabagismo.
7. Terrorismo.
8. Tradicionalismo; touradas; idiotismos culturais.

Indicadores e hipóteses da reurbex

Hipóteses. Eis, dispostas em ordem cronológica, duas hipóteses levantadas a respeito da reurbex em Barcelona e na região da Catalunha:

A. Monja. No início do séc. XX, uma consciência altamente evoluída, conhecida na Conscienciologia como a serenona Monja, ressoa em Mataró, cidade a 30 km de Barcelona na província da Catalunha. Estimase que o período de vida da Monja coincide em parte com o período da guerra civil (1936-1939) e da ditadura franquista (1939 a 1975), etapa onde a Catalunha foi fortemente perseguida, houve muitas guerras e mortes. Portanto levanta-se como hipótese que a vida dessa consciência na Catalunha nesse período conturbado, e tendo a Monja como característica a megafraternidade e relação direta com a renovação proposta pela Conscienciologia, seriam indicadores de uma assistência maior a essa região, sendo um possível indicador de reurbex.

Indicadores. Em 1929, ocorreu também, a Exposição Internacional de Barcelona, evento com o objetivo de divulgar os progressos tecnológicos e projetar a imagem da indústria catalã no exterior; houve a remodelação de uma parte da cidade e um grande desenvolvimento urbanístico, o que consideramos um indicador da reurbex. Outro indicador importante é a adesão da Espanha à Comunidade Europeia em 1986, favorecendo um abertismo cultural, fluxos migratórios e o multiculturalismo. Já em 1992 aconteceram os Jogos Olímpicos em Barcelona e, em decorrência do evento, Barcelona experimentou uma grande transformação urbanística que transformou a cidade e projetou-a como capital do turismo e design. Segundo Moragas e Botella (2002), “Barcelona recuperou a moral, e as pessoas se tornaram muito mais positivas, muito mais otimistas, muito mais empreendedoras...”. Essa grande transformação urbana ou reurban e os efeitos positivos na autoestima dos habitantes podem ser também indicadores de uma reurbex prévia, já que para reurbanizar um ambiente físico, primeiramente há que reurbanizar o ambiente extrafísico aliviando a pressão holopensênica que essa exerce sobre as comunidades intrafísicas. A partir desse evento, Barcelona tornou-se uma cidade cosmopolita e houve um aumento de mais de 90% de imigrantes na cidade entre 1996 e 2006 o que favoreceu o multiculturalismo.

B. Renovação. Dado que as primeiras sedes da Conscienciologia foram implantadas em Madrid em 1995 e em Barcelona em 1996, tem-se, como hipótese, que a reurbex iniciada na primeira metade do século XX permitiu a reurban levada a cabo pelos grandes eventos internacionais que tiveram como consequência o multiculturalismo e, até certo ponto, um maior abertismo consciencial. Esse processo de renovação, tanto intrafísico como extrafísico, teria contribuído para a posterior implantação das neoideas da Conscienciologia nesse país.

Indicadores. Outros indicadores importantes da reurbex na Catalunha foram a realização em 1999 do I FIC – II CIPRO, que foi um marco dentro da Conscienciologia e a abolição das corridas de touro na Catalunha, a partir de janeiro de 2012.

5.4 REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA EM ANGOLA - ÁFRICA

Características do país. Angola fazia parte da região norte daquele que foi um dos maiores reinos da África, o extinto Reino do Congo. A grande característica desse grupo era a sua forte estrutura monárquica. A principal atividade econômica dos congoleses envolvia a prática de um desenvolvido comércio onde predominava a compra e venda de sal, metais, tecidos e produtos de origem animal. Angola surge como resultado da divisão territorial perpetuada pelas potências coloniais europeias. Hoje é um país independente, saído de uma guerra civil de aproximadamente 27 anos. A reconstrução é uma realidade embora se conviva com imaturidades na direção política, econômica e orientação do país. Hoje, em Angola, além das diversas nacionalidades africanas, convivem as diferentes nações do Mundo, de chineses a brasileiros, numa troca que proporciona e potencializa a diversidade e a reconstrução (desenvolvimento sustentável).

Implantação da Conscienciologia. De acordo com informações obtidas junto aos voluntários locais, em 2006, iniciam-se as atividades em Angola e após seis anos, o IIPC estabelece sua sede que consta, na data atual, de uma equipe com sete voluntários ativos e três eventuais, sendo três docentes.

Homeostasia. Eis, dispostos na ordem alfabética, sete aspectos homeostáticos observados na Angola:

1. Abertismo consciencial (população jovem).
2. Abundância de energia imanente e recursos naturais.
3. Criatividade.
4. Conviviologia global (fruto da fase de reconstrução do país).
5. Economia emergente.
6. Intelectualidade (número crescente de universidades).
7. Primeiros passos na consolidação da democracia.

Nosografia. Eis, dispostos na ordem alfabética, sete aspectos nosográficos observados na Angola:

1. Analfabetismo.
2. Belicismo.
3. Consumismo; imediatismo.
4. Corrupção.
5. Práticas de parapsiquismo primário para usufruto e intimidação.
6. Pobreza.
7. Violência urbana.

Indicadores e hipóteses da reurbex

Desenvolvimento. Em 2002 ocorre o fim da Guerra Civil e começa uma nova etapa de contínuo crescimento econômico, fundamentalmente em setores como infraestruturas, indústria extrativa e agricultura. O desenvolvimento econômico é um dos pilares da paz.

Indicadores. Como indicadores da reurbex, destaca-se a intelectualidade, com um aumento considerável do número de universidades; a crescente preocupação política com a corrupção; a realização de eventos como a Copa Africana de Futebol, as jornadas Políticas, Científicas, Econômicas e Culturais favorecendo a convivialidade sadia e a convivência de pessoas de diferentes nações do Mundo (chineses, brasileiros, portugueses, entre outros) favorecendo a vivência do universalismo.

5.5 REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA NA ALEMANHA

Características do país. O país, na condição de Estado-nação, foi constituído em 1871 em consequência

da Guerra Franco-Prussiana. Foi formado pela unificação dos povos germânicos. É o país com maior população entre os Estados membros da União Europeia, com quase 82 milhões de habitantes (Ano-base: 2010). É também o país com a terceira maior população de migrantes internacionais em todo o mundo. Aproximadamente 10% da população é composta por estrangeiros, dentre esses, aproximadamente 2 milhões são turcos. O país é o terceiro maior exportador de armas e um dos cinco países eleitos membros do Conselho de Segurança da ONU.

Implantação da Conscienciologia. Segundo o banco de dados da IAC Alemanha, as primeiras divulgações da ciência Conscienciologia são realizadas mediante a participação do IIPC na feira do livro “FrankfurterBuchmesse” em 1999, já as atividades pedagógicas iniciam-se em 2004. Em 2006, começam as atividades regulares em Frankfurt. Destaca-se o início das atividades em Münster, cidade onde foi celebrado o tratado de Paz de Vestfália (fim da guerra dos 30 anos), e o início das atividades em Augsburg, cidade onde foi celebrado o tratado de Paz de Augsburg (estabelecendo a tolerância oficial dos luteranos no sacro império romano), e o início das atividades em Salzburg (Áustria), ambas em 2012.

Homeostasia. Eis, dispostos na ordem alfabética, três aspectos homeostáticos observados na Alemanha:

1. Conscientização da população quanto às práticas em favor da ecologia, defesa do meio-ambiente e da paz (repúdio às manifestações neonazistas).
2. Forte senso de responsabilidade pela sustentação da união europeia.
3. Sentimento de responsabilidade pelo passado bélico.

Nosografia. Eis três aspectos nosográficos observados na Alemanha e aqui dispostos na ordem alfabética:

1. Belicismo.
2. Política de extrema-direita – neonazista.
3. Xenofobia.

Indicadores e hipóteses da reurbex

Indícios. Parapercepções ocorridas, principalmente durante as práticas da tenepes, projeções conscientes e campos energéticos durante as aulas de Conscienciologia, permitem aos pesquisadores Anne-Catrin Vogt e Eduardo Vicenzi estabelecerem alguns possíveis indícios sobre a reurbanização extrafísica:

- a) A Sala “Friedenssaal” (sala da paz da Westfália de 1648, em Münster) parece ser um local de poder para as negociações extrafísicas com líderes das comunidades extrafísicas baratroféricas na Alemanha.
- b) As cidades onde ocorreram tratados de paz foram as mais fáceis de iniciar as atividades da Conscienciologia.
- c) O Parlamento Europeu parece servir de base para os paradiplomatas da União Europeia e tem conexão extrafísica com o laboratório *Projetarium* (IAC Campus em Portugal). Este seria uma das estações energéticas utilizadas na reurbanização extrafísica da Europa.

5.6 REURBANIZAÇÃO EXTRA-FÍSICA NA ITÁLIA

Características do país. A Itália moderna é uma república democrática, que na antiguidade sofreu influências, invasões ou governos de diferentes povos. As várias culturas deixaram marcas muito diferentes entre as diferentes regiões italianas. Apesar de ter somente o italiano como idioma oficial, existem diversas línguas e dialetos falados no dia a dia pela população italiana. Embora seja atualmente um país laico, entre os condicionamentos culturais, vale destacar os religiosos, ainda muito fortes na sociedade.

Implantação da Conscienciologia. Segundo o banco de dados da IAC Itália, as atividades da Conscienciologia no país começaram em 1998, e teve períodos de descontinuidade. Após 14 anos de atividades, conta com uma equipe de três voluntários, sendo um deles de nacionalidade italiana. Inúmeras pessoas foram atendidas ao longo do período, entre conferências e cursos básicos. Foram organizadas atividades e cursos nas seguintes cidades: Bergamo, Genova, Milão, Lugano (Suíça Italiana), Torino; foram realizadas também divulgações em outras cidades como Roma, Firenze, Bolonha. Atualmente o epicentrismo das atividades encontra-se em Milão.

Homeostasia. Eis, dispostos na ordem alfabética, cinco aspectos homeostáticos observados na Italia:

1. Comércio ético.
2. Cuidado com a saúde.
3. Cultura do voluntariado.
4. Ecologia.
5. Solidariedade.

Nosografia. Eis, dispostos na ordem alfabética, sete aspectos nosográficos observados na Itália:

1. Corrupção.
2. Drogas; álcool.
3. Emocionalismo; dramatização.
4. Máfia.
5. Monoglotismo.
6. Violências sexuais.
7. Xenofobia.

Indicadores e hipóteses da reurbex

Indicador. Pode-se considerar, como hipóteses, que o primeiro indicador da reurbex na Itália seria a entrada como membro fundador da Comunidade Europeia em 1952. Tendo como aspecto nosográfico marcante a máfia, considera-se, como indicador de reurbex, a “Operação Judiciária Mani Pulite” em 1992 (BARBACETTO; GOMES; TRAVAGLIO, 2012), na qual foram descobertas estruturas de corrupção profundas no país, assim como, a publicação do livro “Cosa Nostra: História de la Mafía Siciliana” por John Dickie em 2006 e a publicação do livro “Gomorra” pelo escritor e jornalista italiano Roberto Saviano em 2008. Outro aspecto marcante no holopense italiano é o domínio do catolicismo e a influência do Vaticano através dos tempos (REA, 2011), por isto, considera-se como hipótese ou indicador de reurbex o “Jubileu de 2.000 – Purificação da memória histórica: Memória e reconciliação da Igreja e as culpas do passado”. Assim como o fato ocorrido em 2004 quando o então Papa João Paulo I pede perdão ao mundo pela dolorosa experiência da Inquisição (CORRIERE DELLA SERA, 2004, p. 35).

Outro. Outro indicador a destacar é a derrota, em 2011, de Berlusconi, que representou um período de grande corrupção e populismo antidemocrático, sendo acusado de manter tratos com a máfia, de dominar os meios midiáticos, entre outros. Os recentes fenômenos migratórios atuais desde a África, poderiam ser considerados outro indicador de reurbex, já que obrigam italianos a repensarem os valores de convivência.

5.7 REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA NA FINLÂNDIA

Característica do país. A Finlândia é uma democracia parlamentar com um sistema político multipartidário. É um país bilingue, tendo como idiomas o finlandês e o sueco. Os finlandeses, na sua

maioria, são evangélicos luteranos. O país tem-se destacado internacionalmente nos últimos anos por possuir o melhor sistema educacional da Europa. A partir dos anos 90, houve um aumento do número de imigrantes refugiados acolhidos pela Finlândia - entre eles pessoas vindas de países como Iraque e Somália - e esse fato tem contribuído para o fortalecimento da xenofobia no país. Na Finlândia é possível desfrutar de grande quantidade de energia imanente devido à abundância de água e árvores: com mais de 187 mil lagos, rios e o mar Báltico, o país também conta com um vasto número florestas.

Implantação da Conscienciologia. Os trabalhos da Conscienciologia na Finlândia são desenvolvidos a partir da unidade da IAC de Londres. A IAC ministra cursos em Helsinque, capital da Finlândia, desde 2003.

Homeostasia. Eis, dispostos na ordem alfabética, oito aspectos homeostáticos observados na Finlândia:

1. Abundância de energia imanente.
2. Baixo índice de corrupção; honestidade.
3. Educação de excelente qualidade e acessível a todos.
4. Grande conscientização ambiental e desenvolvimento sustentável exemplar.
5. Igualdade de direitos entre homens e mulheres.
6. Incentivo à leitura e cultura.
7. Lealdade.
8. Poliglotismo.

Nosografia. Eis, dispostos na ordem alfabética, oito aspectos nosográficos observados na Finlândia:

1. Alcoolismo e tabagismo mesmo entre os muito jovens.
2. Alto índice de suicídio.
3. Bairrismo.
4. Depressão.
5. Idiotismos culturais (ex.: competição de sauna).
6. Fechadismo.
7. Fortalecimento de grupos de extrema-direita.
8. Patriotismo.

Indicadores e hipóteses da reurbex

Choque. O aumento do número de imigrantes refugiados no país provocou uma mudança forçada de comportamento por parte da sociedade que ainda tenta se adaptar, com alguma dificuldade, ao choque cultural vindo desses novos residentes (em sua maioria islâmicos e pouco alfabetizados).

Questão. Fica como questão a se pensar o reflexo que esses refugiados terão no desenvolvimento de seus países de origem com o passar do tempo. O fato de estarem em um país tão mais desenvolvido poderá influenciar de alguma forma a reurbanização extrafísica dos seus grupocarmas de origem? O tempo e as observações diárias são contribuições valiosas para o enriquecimento desta pesquisa.

CONCLUSÃO

Catálise. A catálise do processo de evolução das consciências e a consequente reurbanização extrafísica passa aqui, como hipótese, pela prática da tenepes. Para que seja possível qualificar a assistência prestada é importante a identificação e a compreensão mais alargada dos fatores intervenientes nestes processos, de assistência e de reurbanização.

Resultados. Neste artigo, tentou-se contribuir para esta pesquisa, ao expor alguns resultados de observações e experiências pessoais dos integrantes do Colégio Invisível da Pararurbanologia, na condição de voluntários e docentes em diversos países. Sabe-se contudo, que as hipóteses levantadas necessitam de resultados experimentais de vários pesquisadores para corroborar, ou não, tais hipóteses. No caso do papel da tenepes no processo de reurbanização, a soma de experiências é de particular importância. Fica assim em aberto, o apelo aos tenepessistas para darem o seu contributo nesta pesquisa.

Aprofundamento. No caso da implantação das cognópolis e pela experiência adquirida, vê-se que o enfoque territorial, geopolítico de sua instalação merece maior aprofundamento quanto a sua relação com os tenepessistas e ofexistas, haja visto a necessidade cada vez maior de se compreender as técnicas e estratégias utilizadas pelos amparadores para promover a fixação dos intermissivistas no planeta Terra e dar prosseguimento aos trabalhos de reurbanização extrafísica.

Internacionalização. Por fim, é de salientar a internacionalização deste Colégio que muito contribuiu para a ampliação dos pontos de vista e das informações acessadas, permitindo a conexão de todos estes elementos e, conseqüentemente, uma maior visão de conjunto. Mas muito há ainda para compreender e, de modo a contribuir para isto, foram deixadas algumas questões, ao modo de “pistas”, que indicam novos caminhos de pesquisa e novas perspectivas.

REFERÊNCIAS

1. **Barbacetto, G.; Gomez, P.; Travaglio, M; Mani pulite. La vera storia, 20 anni dopo;** Edi. Chiarelettere; 2012.
2. **Buononato, Flávio; Fatos e Parafatos da Cognópolis Foz do Iguaçu 2011;** Versão Protótipo do Anuário da Conscienciologia; revisores Ana Bomfim; Antonio Pitaguari; & Ulisses Schlosser; 128 p.; 1 cronologia; 20 E-mails; 92 enus.; 33 fotos; 14 gráfs.; 24 ilus.; 4 tabs.; 21 websites; glos. 69 termos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 18 e 21.
3. **Rea, Ermanno; La fabbrica dell'obbedienza. Il lato oscuro e complice degli italiani;** Ed. Feltrinelli; 2011.
4. **Vieira, Waldo; Enciclopédia da Conscienciologia;** 7ª edição; CD-ROM; versão / protótipo aumentada e revisada; 2.146 verbetes; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 203, 851, 1.708, 1.740, 2.348, 2.453, 2.515, 2.530, 2.539, 2.861, 3.479, 4.334, 4.629, 4.716, 5.568, 6.444, 6.589, 8.865, 8916, 8.647, 8.725, 8.738.
5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 22, 27, 50, 170, 177, 85, 166, 212, 214, 244 a 247, 283, 1.118 e 1.119.

LITERATURA CONSULTADA

1. **Segura, X; Serra, A; & Pallejá, R (2002); El uso de las instalaciones olímpicas, en Moragas M, Botella M (eds.); 2002; Barcelona, la herencia de los Juegos; 1992-2002; Centro de Estudios Olímpicos (UAB); Ayuntamiento de Barcelona;** Editorial Planeta.
2. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacíficus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 203, 207 e 964.

WEBGRAFIA CONSULTADA

01. **Dominio e influência do Vaticano;** disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/secretariat_state/archivio/documents/rc_seg-st_19290211_patti-lateranensi_it.html>; acesso em: 12.11.12.

02. **Expo 1998**; Disponível em: <http://www.parqueexpo.pt/conteudo.aspx?lang=pt&id_object=692&name=EXPO'98>;
03. **Exposición Internacional de Barcelona 1929**; disponível em: <[http://es.wikipedia.org/wiki/Exposición_Internacional_de_Barcelona_\(1929\)](http://es.wikipedia.org/wiki/Exposición_Internacional_de_Barcelona_(1929))>; acesso em: 12.11.12.
04. **Considerações sobre a Operação Mani Pulite**; R. CEJ; Brasília; N. 26; páginas 56-62; Julho-Setembro, 2004; Disponível em: <<http://www.cjf.jus.br/revista/numero26/artigo09.pdf>>; acesso em: 12.11.12.
05. **Instituto Alemão de Estudos Demográficos**; disponível em: <http://www.bib-demografie.de/DE/DatenundBefunde/02/bevoelkerungsbilanz_und_alterstruktur_node.html>.
06. **Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (Universidade de Barcelona)**; Xavier Iglesias; *O cenário pós Jogos Olímpicos de Barcelona '92*; 4 páginas; : disponível em: <http://www.gr.unicamp.br/ceav/revista/content/pdf/Escenario_post_Barcelona92_Iglesias_traduzido.pdf>; acesso em: 12.11.12.
07. **Lakes in Finland**; disponível em: <<http://www.ymparisto.fi/default.asp?node=12335&lan=en>>; acesso em: 12.11.12.
08. **MPF, 2004**; disponível em: <<http://www.divulga-mpf.pgr.mpf.gov.br/conteudo/mpf-atuante/crimes/crime-organizado/mafia-capixaba-resumo-da-atuacao>>; acesso em: 12.11.2012.
09. **Parlamento Europeu em Strasbourg; Aboutparliament**; disponível em: <<http://www.europarl.europa.eu/aboutparliament/pt/00b3f21266/Ao-seu-servi%C3%A7o.html>>; acesso em: 12.11.12.
10. **Paz de Vest**; *Wikipédia*; disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Paz_de_Vest%C3%A1lia>; acesso em: 12.11.12.
11. **Perdão do Papa ao mundo pela Inquisição**; disponível em: <http://archivistorico.corriere.it/2004/giugno/16/Mea_culpa_del_Papa_Inquisizione_co_9_040616082.shtml>; acesso em: 12.11.12.
12. **Relatório Brundland, 1987**; disponível em: <<http://www.onu.org.br/rio20/documentos/>>; acesso em: 14.03.12.
13. **Secretaria Municipal de Turismo (SMTU)**; *Inventário da Oferta Turística de Foz do Iguaçu, 227p.*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; disponível em: <http://www.pmfi.pr.gov.br/portal2/home_turismo/inventario_turistico.asp>; acesso em: 12.11.12.
14. **Statistics Finland**; disponível em: <http://www.stat.fi/index_en.html>; acesso em: 12.11.12.
15. **UNHCR / The UN Refugee Agency; Statistics & Operational Data**; disponível em: <<http://www.unhcr.org/pages/49c3646c4d6.html>>; acesso em: 12.11.12.
16. **United Nation (Security Council)**; disponível em: <<http://www.un.org/en/sc/members/>>; acesso em: 12.11.12.
17. **Wikipédia; Paz de Vest**; disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Paz_de_Vest%C3%A1lia>; acesso em: 12.11.12.

